

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Santos

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO MUNICÍPIO DE SANTOS, ESTADO DE SÃO PAULO. Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às dezenove horas, em segunda convocação, no auditório “Vereadora Zeny de Sá Goulart”, na sede da Câmara Municipal de Vereadores, situada na Praça Tenente Mauro Baptista de Miranda, n.º 1, Vila Nova, Santos, Estado de São Paulo, foi iniciada a reunião com a dispensa de subscrição na lista de presença. 1) Iniciados os trabalhos para deliberar sobre o seguinte edital de convocação da reunião ordinária do CMPDCN, publicado na edição de 28 de abril de 2016, do Diário Oficial do Município: “**CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE SANTOS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPDCN - O Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra, pelo seu Presidente, faz saber que na data de 10/05/2016, a partir das 18h30, no auditório “Vereadora Zeny de Sá Goulart”, na sede da Câmara Municipal de Vereadores, situada na Praça Tenente Mauro Baptista de Miranda, n.º 1, Vila Nova, em Santos, realizar-se-á Reunião Ordinária deste Conselho, e para tanto, convoca a todos os conselheiros (as), bem como convida aos (às) demais interessados (as) a participarem. A reunião terá a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2) Informes da COPIRE; 3) Informes dos responsáveis pelos eventos e datas relevantes nos meses abril, maio e junho de 2016; 4) Análise para eventuais providências para as datas de potencial interesse do Conselho em agosto de 2016; 5) Informe sobre andamento no Executivo sobre os projetos de reorganização do Conselho e do PLAMPLIR; 6) Constituição e escolha dos membros da comissão especial para representar o colegiado em todos os eventos ligados a aplicação da Lei n.º 10.639; 7) Coral Afrodescendente (Histórico e Perspectivas); 8) Assuntos Gerais. Nota Única: A reunião começará, impreterivelmente, em segunda convocação, às 19 horas e o tempo máximo de duração será de 90 (noventa) minutos. Excedido este tempo, as matérias não apreciadas constarão da reunião ordinária seguinte. Santos, 26 de abril de 2016. Ivo Miguel Evangelista Santos – Presidente**”. 2) Foi lido o ofício n.º 30/2016, de 29 de abril de 2016, expedido pela Presidente do

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Santos

Conselho Municipal de Cultura, Jorgina Alexandra Mukita Pawlak, comunicando a designação do Conselheiro (CONCULT) Kaled Ferreira Barros, como representante daquele conselho neste colegiado. 3) A ata será elaborada somente com as deliberações do Plenário, os protestos, consignações e demais manifestações serão consignadas mediante pedido do interessado, exceto as mensagens e correspondências oficiais e de conselheiros. 4) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior: Foi dito que ata está disponível no Portal dos Conselhos e a própria convocação já trazia o endereço de acesso. Sendo assim, a mesa pediu a dispensa da leitura, o que foi aprovado, como também restou aprovada a ata em si sem qualquer tipo de correção. 5) Informes da COPIRE: (a) Que a COPIRE está em tratativas junto ao Consulado da República da África do Sul, para que Santos firme termo de cidades-irmãs com a municipalidade da Cidade do Cabo; (b) Que está no bojo deste projeto a possibilidade da UNISANTA e da PMS firmarem um termo de cooperação ambiental-oceânica para solução de mortalidade de peixes no litoral sul-africano; (c) Que, convida a todos a participarem no próximo dia 23, às 14 horas, com promoção da AGEM-Câmara da Igualdade Racial, na Sala Princesa Izabel, de um colóquio com o coronel PM Ricardo Ferreira de Jesus, comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar do Interior (6ºBPMI) do Estado de São Paulo, que tratará sobre a abordagem policial à população negra; (d) Que, o livro de biografias de negros na história do Brasil está sendo objeto de viabilização através da Secretaria Municipal de Educação; (e) Que, em palavra cedida ao senhor Edson Santana do Carmo, disse: em atenção à ideia de integração da Comunidade Negra com as demais comunidades raciais e étnicas, o coordenador da COPIRE e ele foram até o Vereador Sadao Nakai. Desta reunião saiu o entendimento de que se deve fomentar a particularização das referências africanas, isto é, é fundamental que o negro não seja visto como elemento sem aspectos étnicas, territoriais, comunitárias, culturais, religiosas etc, bem como a integração de agenda deste Conselho com as demais comunidades. (f) Que, também, está a COPIRE em entendimento para que haja irmandade com cidades cabo-verdianas. 6) Informes dos responsáveis pelos eventos e datas relevantes nos meses abril, maio e junho de 2016. (a) Para falar sobre a Semana Quintino de Lacerda 2016, falou o

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Santos

Conselheiro Orlando Rodrigues que disse *ela discutirá a igualdade racial em ações culturais. De 11 a 15 de maio quatro espaços da cidade receberão música, teatro, discotecagem, dança, rimas e cinema. Programação é gratuita. Com o objetivo de valorizar a cultura negra, artistas da Baixada Santista, democratizar o acesso à arte e à cultura e discutir a igualdade de direitos, será realizada de 11 a 15 de maio a Semana Quintino de Lacerda 2016. A iniciativa é do Conselho Municipal da Comunidade Negra de Santos, com apoios da Prefeitura da cidade, por intermédio das Secretarias de Cultura e Defesa da Cidadania, projeto Muito Prazer, Meu Nome é Hip Hop!, Widia Cultural e Culturalmente Santista. Toda a programação é gratuita e ocorrerá em quatro espaços do município: Teatro Municipal Braz Cubas, Praça Mauá, Paço Municipal e Estação da Cidadania. Quintino de Lacerda e o Quilombo do Jabaquara. O major Quintino de Lacerda liderou o Quilombo do Jabaquara, fundado em 1882 para abrigar escravos fugitivos das fazendas de café e que precisavam de proteção, pois estavam livres, mas sem destino ou emprego. Quintino também foi cozinheiro da casa dos republicanos Joaquim e Antonio de Lacerda, daí a origem do sobrenome. Em 1895 ele foi eleito vereador da Câmara de Santos, chegando a exercer a Presidência por um dia. Natural de Itabaiana (SE), de onde veio como escravo em 1874, foi alforriado oito anos depois. “A importância de sua atuação é imensurável para que Santos tenha galgado degraus importantes na questão da igualdade racial”, explica o Dr. Ivo Miguel Evangelista, presidente do Conselho da Comunidade Negra de Santos. “Mas essa discussão precisa ser contínua. Ainda há o que se avançar a respeito e essa semana existe para que o tema venha à tona com força na sociedade”, ressalta. Em 1882, por iniciativa dos abolicionistas Américo Martins e Xavier Pinheiro, em uma reunião na casa de Francisco Martins dos Santos, resolveu-se criar um quilombo no bairro do Jabaquara, nos fundos da propriedade de Mathias Costa. Para manter a ordem no quilombo, foi escolhido o nome de Quintino de Lacerda como líder. O Quilombo do Jabaquara acaba quatro anos depois de sua criação, junto com a abolição da escravatura em Santos. Somente em 13 de maio de 1888, com a Lei Áurea assinada pela Princesa Isabel, foi que todos os escravos foram declarados livres no Brasil. Agenda diversificada. A abertura ocorrerá dia 11 de maio, uma quarta-feira, às*

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Santos

20h, no Teatro Municipal Braz Cubas, com show musical do coletivo Futuráfrica. O coletivo Futuráfrica, criado em 2008, baseia-se numa pesquisa sobre os ritmos negros universais, sobre a cultura dos guetos mundiais e sobre a resistência produzida nas "quebradas do mundaréu", como dizia Plínio Marcos. A inspiração vem do conceito de afrofuturismo, que destaca a necessidade de transformar, samplear, rearranjar algo já existente, seja uma música, uma imagem, uma ideia ou qualquer outra forma de expressão. A formação terá Wylmar Santos (vocal), Mauro Marianno (baixo, beats), Sandro Bueno (percussão) e Lufer (DJ, vocais, beats). No dia seguinte (12 de maio), no mesmo horário, a música volta a tomar conta do Municipal com a cantora Mayarah Magalhães em show que terá participação do renomado rapper Dexter. Acompanhada por DJ, Mayarah interpreta alguns dos grandes clássicos da música negra brasileira e também apresenta em seu repertório algumas de suas composições autorais que estarão em seu primeiro álbum, cujo repertório transita entre samba, soul, funk, rap e disco music. Em ambas as apresentações os ingressos poderão ser retirados uma hora antes do espetáculo, na bilheteria do espaço. Em 13 de maio a Semana celebrará o Dia Municipal do Hip Hop. Das 12h às 14h, na Praça Mauá, o público poderá conferir ações com os quatro elementos do segmento (rima, dança, discotecagem e grafite). Na agenda: Batalha de Rima, Batalha de B-boy, Pocket Show Criminal D e DJ Mamuth e grafite com Organização Grafite de Santos (OGS). Já das 17h às 19h, também na Praça Mauá, será a vez da peça "Égebé: Da Escravidão à Cidadania", com direção de Platão Capurro Filho. O espetáculo é baseado no livro "Uma viagem possível: da escravidão à cidadania. Quintino de Lacerda e as possibilidades de integração dos ex-escravos no Brasil". Neste primeiro exercício com o elenco de sete pessoas o texto aborda a vivência do cotidiano de cada pessoa e busca no interior de cada participante a referência na luta de direitos humanos do líder de quilombo do Jabaquara, Major Quintino de Lacerda. Às 19h ocorre a entrega da Medalha Quintino de Lacerda na sala Princesa Isabel do Paço Municipal de Santos. A outorga é entregue a personalidades que lutam em prol da Igualdade Racial e Combate ao Racismo. Trata-se de um projeto de lei do ex-vereador Martinho Leonardo. A Solenidade acontece no dia 13 de maio desde o seu ano de

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Santos

criação 2000. Serão homenageadas as seguintes pessoas e instituições: Carlos Eduardo da Silva (Jarrão), Educandário Santista, Fórum da Cidadania, Helenice Alves Fontes,, Maria Cristina Marinho, Martinho Leonardo Filho,, Norberto Esteves de Araújo e Simone da Cruz (Simone Obassy). Para encerrar a programação, no dia 15 de maio, um domingo, das 15h às 21h, acontece na Estação da Cidadania o Cine Estação Hip Hop. “Daremos início a um projeto mensal de cine debate com intervenções culturais com a temática no segmento Hip Hop. Haverá exibição de filmes de curtas, medias e longas metragens com a temática Hip Hop e suas vertentes seguidos de bate-papos com uma mesa formada por mediadores e debatedores dos temas propostos. Por fim teremos uma mostra cultural convidada para encerrar cada sessão”, detalha o produtor cultural Orlando Rodrigues, do projeto Muito Prazer, Meu Nome é Hip Hop! e um dos organizadores da Semana. Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra. O Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra é o órgão encarregado do assessoramento do Poder Executivo na implementação e definição de políticas públicas relacionadas com a população negra no Município de Santos, através da formulação de diretrizes e sugestão de medidas, bem como da fiscalização do cumprimento da legislação pertinente e desempenho das atividades previstas no Decreto nº 574, de 3 de novembro de 1987. PROGRAMAÇÃO: 11 de maio de 2016, 20h - Show Musical com o grupo Futuráfrica. Teatro Municipal Braz Cubas – Av. Senador Pinheiro Machado, 48, Vila Mathias. 20 horas. Entrada Gratuita. Retirada de ingressos uma hora antes na bilheteria do teatro. 12 de maio de 2016, 20h. Show Musical com a cantora Mayarah Magalhães. Convidado especial: Dexter. Teatro Municipal Braz Cubas – Av. Senador Pinheiro Machado, 48, Vila Mathias. 20 horas. Entrada Gratuita. Retirada de ingressos uma hora antes na bilheteria do teatro. 13 de maio de 2016 12h às 14h. Evento alusivo ao Dia Municipal do Hip Hop: Intervenção Cultural com os quatro elementos do Hip Hop. Praça Mauá – Centro. Batalha de Rima, Batalha de B-boy, Pocket Show Criminal D e DJ Mamuth e grafite com Organização Grafite de Santos (OGS). Gratuito. 17h às 19h - Teatro Hip Hop – 1º Tratamento da peça “Ègebé – Da Escravidão à Cidadania”. Gratuito. 19h - Solenidade de Entrega da medalha “Quintino de Lacerda” - Sala Princesa

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Santos

Isabel do Palácio Jose Bonifacio, Paço Municipal, Praça Mauá, sem nº, Centro.

15 de maio de 2016, das 15h às 21h - Cine Estação Hop Hop e intervenções culturais - Estação da Cidadania – Av. Ana Costa, 340, Vila Mathias, Santos.

Maiores informações: <https://www.facebook.com/MPMNH2/?fref=ts>”; (b) A

Conselheira Imar Lopes Garcia se manifestou sobre a 20ª edição da Festa da Santa Sara Kali, na Lagoa da Saudade, com a presença de ciganos de toda parte; (c) Ainda disse o Conselheiro Orlando sobre o escritor Marcelo Ariel no

Leia Santos Especial e este projeto como todo. Quanto a este último item, houve aprovação do plenário para absorvição do Conselho como evento da

Semana Quintino de Lacerda. 7) Análise para eventuais providências para as datas de potencial interesse do Conselho em agosto de 2016 (3 – Dia do

Capoeirista; 9 - Dia Internacional dos Povos Indígenas; 16 - Semana do

Folclore – 22 - Dia do Folclore; 28 - Primeira Marcha de Negros sobre

Washington em favor dos direitos civis (1963) (Evento COPIRE). O Presidente

disse que no dia 10 de agosto é data de falecimento de Quintino de Lacerda

que entende anualmente que ela deveria ser objeto de uma programação

especial em seu túmulo, o que foi aprovado. Fica consignado que o

Conselheiro Orlando esteve junto ao cemitério verificou a campa de Quintino

de Lacerda e disse que constatou o registro dela. 8) Informe sobre andamento

no Executivo sobre os projetos de reorganização do Conselho e do PLAMPLIR.

Disse que a Chefia do Derat pediu o seguinte sobre o projeto: inserção de

palavra faltante na redação do item “3” da alínea “f” do inciso II do artigo 4.º da

Minuta; melhor redação em face da potencial prolixidade dos parágrafos 2.º, 3.º

e 4.º do artigo 4.º da Minuta e número excessivo de conselheiros. O

Conselheiro Bley oficiou nos seguintes termos, na condição de elemento

técnico da SECID: “Santos, 27 de abril de 2016. Ref.: Manifestação no

processo administrativo n.º 102.061/2015-70. Senhor Chefe de Departamento:

Em razão e para atender à manifestação da Chefia do DERAT de fls. (observe

que o processo encontra-se com problemas de numeração de fls.), passo me

manifestar nos seguintes termos: Redação do item “3” da alínea “f” do inciso II

do artigo 4.º da Minuta. Não há falta de vocábulo no texto, pois a leitura do item

“3” deve ser conjugada com alínea “f”, isto é, “3 (três) de instituições de apoio,

sendo: (...) (um) representativo das voltadas para pesquisa; universidades da

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Santos

Região Metropolitana da Baixada Santista ou do Sistema “S” (SESC, SENAC, SENAI etc)”. A potencial prolixidade dos parágrafos 2.º, 3.º e 4.º do artigo 4.º da Minuta. Alegação que a redação dos citados dispositivos está “confusa” e “de difícil interpretação”, por si só não traz elementos para vislumbramento das inconsistências e nem discussão a respeito. No entanto, os textos questionados apresentam comandos claros, pois o parágrafo 2.º determina a forma indicativa da representação; o parágrafo 3.º, a forma eletiva da representação e seu ambiente e o parágrafo 4.º determina o caráter segmentário desta eleição. Já os objetos destes comandos, estão devidamente expressos através das referências contidas no artigo 4.º com as numerações e sequências dos incisos, alíneas e itens. De fato, a leitura atenta se impõe, mas nada além do razoável e do ordinário. Número de conselheiros. O número de conselheiros partiu de duas realidades: (A) técnica, atendeu a “sugestão” ao item “4” da resposta (fls. 181/182) da então Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, à consulta formulada por esta Secretaria, onde relaciona segmentos hoje não contemplados na composição atual do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra; (B) política, a resistência das lideranças locais do movimento negro de perda representação, bem como de outros segmentos também hoje não contemplados com representação fixa (ciganos e segmentos religiosos). É importante dizer que este aspecto político é que vinha travando todo processo de atualização e adaptação do Conselho ao SINAPIR e inviabilizando o respectivo pedido de ingresso da municipalidade. Tanto é, que ele foi o critério eleito para termos duas audiências públicas: uma da comunidade negra e outra das demais comunidades. De início, após análise entre o que é exigido e do que é possível, a Comissão Provisória de Gestão chegou ao número de quarenta cadeiras para discussão inicial com a sociedade nas audiências públicas. No entanto, durante a realização das audiências públicas e sob pena de obstrução das articulações para final do processo, houve consenso de aumento de representação da sociedade civil, apesar das suplicas consignadas em sentido contrário dos representantes desta Secretaria. Se não bastasse isso, verificou-se o efeito da paridade, pois cada um que entrava pela sociedade civil, tinha que aparecer seu correspondente pelo governo. Observo

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Santos

que tudo isso consta das fls. 39/41 do Relatório Técnico. De forma, que qualquer retrocesso neste sentido é desrespeitar o trabalho de articulação de participação social e comunitária desta Secretaria, que é de sua essência e única razão ser de sua existência; ressuscitar polêmicas já eficientemente superadas e desprestigiar-se diante a sociedade. Assim, apesar de compartilhar com a preocupação do senhor Chefe do Derat, sugiro a manutenção do que está. Na certeza de estar apresentado as melhores informações e soluções possíveis neste momento, ponho-me a vossa disposição para eventual esclarecimento e a presente sugestão para vossa apreciação, renovando meus protestos de estima e consideração. (assinado Antonio Carlos Bley Pizarro)”.

9) Constituição e escolha dos membros da comissão especial para representar o colegiado em todos os eventos ligados a aplicação da Lei n.º 10.639. Foi constituída com a seguinte composição a referida comissão: Denise Terezinha Ferreira Palhares, Tatiana Evangelista, Simone da Cruz e Meire Francisca.

10) Coral Afrodescendente (Histórico e Perspectivas). Em face da ausência da Conselheira Diná Evangelista, este item ficou prejudicado e será analisado na próxima reunião.

11) Assuntos Gerais. (a) Foram declarados votos de felicidades e saúde ao Presidente pelo plenário, nesta data de seu aniversário; (b) O Conselheiro Estadual de Igualdade Racial Dr. Renato convidou todos para que, no dia 23, às 14, na Sala do Princesa Izabel, para participar do evento mencionado pelo coordenador, pois estará presente o Presidente do Conselho estadual de Igualdade racial, inclusive ali apresentará a proposta do colegiado para o próximo ano para CONDESB; (c) O Conselheiro Badeh manifestou seu protesto quanto ao fato deste presente Conselho não ter sido procurado inicialmente e no momento próprio, antes de qualquer órgão municipal ou metropolitano, pelo Presidente do Conselho Estadual para informar sobre suas atividades na cidade de Santos relacionadas na questão étnico-racial e disse que o Conselho de Santos tem que ser prestigiado. Manifestação idêntica do Presidente Ivo a respeito do ocorrido; (d) O conselheiro Estadual Dr. Renato disse que participou no último dia 27 de abril, na Unisantos, Faculdade de Letras, sobre a influência do Negro na consolidação da Língua Portuguesa e assim parabenizou o Conselheiro Municipal por ter dado a iniciativa do evento, recomendando aproximação

*Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento
da Comunidade Negra de Santos*

deste colegiado com a citada instituição de ensino superior, inclusive com grupos de trabalho; (e) Continuando, o Conselheiro Estadual lembrou que este aqui para se apresentar como representante do colegiado estadual e logo após esteve na AGEM com mesmo propósito. E que neste momento, foi entendido que todos os conselhos locais teriam preferência de comunicação e participação nas realizações e fatos atrelados nos respectivos municípios. Desta forma, já tiveram reuniões do colegiado estadual em Cubatão e Guarujá, e agora é a vez de Santos, com a presença inédita de sua Presidência. E que também pensava que o CMPDCN-Santos teria sido oficialmente comunicado deste evento. 12) Todas as decisões foram unânimes. Como ninguém queria fazer usos da palavra, a presidência encerrou os trabalhos. Segue a presente ata, lavrada por mim, _____, (ANTONIO CARLOS BLEY PIZARRO, primeiro secretário) e assinada pelo Presidente do Conselho da Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Município de Santos, Estado de São Paulo, IVO MIGUEL EVANGELISTA SANTOS.